

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes Almeida
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone 22340580 e-mail: direcao@aemga.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	11 de janeiro de 2021
Morada da entidade formadora	R. 35 4501-852 Espinho, Portugal

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretor do Agrupamento: José Ilídio Sá
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 22340580 E-mail: ilidio.sa@aemga.pt

Relator do Relatório do Operador (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	José Ilídio Sá, Diretor do Agrupamento
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 22340580 E-mail: ilidio.sa@aemga.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Susana Emilia Vaz de Oliveira e Sá	José Carlos Morais
927578826	926947916
susana.sa@iesfaje.pt/susanaemiliasa@gmail.com	jmorais@ispgaya.pt
IESF - Instituto de Estudos Superiores de Fafe	ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico GAYA

**1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade**

**EQAVET**

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

**1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET**

<b>Hora</b>	<b>Atividade – Metodologia</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Nome e cargo/função</b>
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora/ Diretor</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico/Sub-Diretor</li> </ul>	<p><b>Ilídio Sá</b> - Diretor</p> <p><b>Cristina Amaral</b> - Coordenadora Cursos Profissionais/EQAVET</p> <p><b>Lígia Oliveira</b> – Coordenadora Estabelecimento Domingos Capela</p> <p><b>Pedro Silva</b> – Equipa de Autoavaliação</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<b>Cristina Amaral</b> - Coordenadora Cursos Profissionais/EQAVET
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<p><b>Mariana Malheiro</b>- 12º CMRPP</p> <p><b>Joel Lopes</b> - 12º Desporto</p> <p><b>Samuel Pinto</b> - 12º GPSI</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<p><b>João Ferreira</b> – Diretor de curso e Diretor de turma</p> <p><b>José Sá</b> – Diretor de curso de Desporto</p> <p><b>Sandra Soares</b> – Prof. técnica GPSI</p> <p><b>Jorge Castos</b> – Prof. técnico Desporto</p> <p><b>Maria José Santiago</b> - Prof. Formação Científica</p> <p><b>Nelma Patela</b> – Prof. formação Sociocultural</p> <p><b>Vítor Lima</b> – SPO</p> <p><b>Rui Moreira</b> - Encarregado Assistentes Operacionais</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p><b>Cristina Barbosa</b> – Empresa Ferreira de Sá – Empregador e tutor de FCT GPSI/CMRPP/EAC</p> <p><b>Eliseu Pinto</b> (ADF) – Tutor de FCT Desporto</p> <p><b>Marco Fonseca</b> (½ de Publicidade) – Empregador e Tutor FCT CMRPP</p> <p><b>Helena Morais</b> - Conselho Pedagógico - Subdiretora</p> <p><b>Maria Augusta Tato</b> - Encarregado de Educação escola ESMGA – GPSI</p>

			<b>Sílvia Sousa</b> - Encarregado de Educação escola ESMGA CMRPP  <b>Ana Rodrigues</b> - Encarregado de Educação escola Domingos Capela - Desporto
17:15 - 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora/Diretor</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico/Sub-Diretor</li> </ul>	<b>Ilídio Sá</b> – Diretor <b>Cristina Amaral</b> – Coordenadora Cursos Profissionais/EQAVET <b>Lígia Oliveira</b> – Coordenadora estabelecimento Domingos Capela <b>Pedro Silva</b> – Equipa da Autoavaliação

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b>  - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.  - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.  - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.  - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Uma apresentação da entidade e da natureza do seu contexto realça que o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, doravante designado por AEMGA, nasce de um processo de reorganização da rede escolar ocorrido sobretudo durante o ano letivo de 2011/2012, resultando da fusão da Escola Secundária Doutor Manuel Gomes de Almeida, do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, em Silvalde, e da Escola nº 2 de Espinho (que anteriormente integrava o Agrupamento de Escolas Sá Couto). O AEMGA foi, neste contexto, constituído formalmente por despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar a 28 de junho de 2012, tendo a tomada de posse da sua Comissão Administrativa Provisória (CAP) ocorrido no dia 4 de julho de 2012. Partindo da análise dos documentos submetidos na plataforma da ANQEP, dos processos EQAVET, podemos constatar que o AEMGA, em análise, tem apostado numa oferta formativa, na Escola Sede (Escola Secundária Doutor Manuel Gomes de Almeida): i) Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; ii) Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; iii) Eletrónica, Automação e Comando. No Agrupamento de Escolas Domingos Capela (em concreto a EB de Silvalde): i) Restauração – Restaurante e Bar; ii) Desporto. O curso de Desporto está localizado no Agrupamento de Escolas (AE) Domingos Capela, uma vez que esta foi objeto de um processo de intervenção/modernização o que proporcionou umas condições excelentes, apetrechada com todas as infraestruturas para a prática específica de modalidades de Desporto.

A Oferta Formativa do AEMGA, no que toca à vertente profissionalizante, tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos, tendo-se registado uma alteração no que diz respeito ao Curso Profissional (CP) de Restauração – Restaurante e Bar (que deixou de funcionar no final de 2018/2019) e que foi, entretanto, substituído pelo CP de Técnico de Desporto (estando presentemente em funcionamento nos três anos). O AEMGA conjuga as áreas que são as mais procuradas tradicionalmente pela comunidade envolvente, e que são caracterizadas por elevadas taxas de empregabilidade, uma vez que após a conclusão do curso, os alunos estão qualificados para trabalhar na área do CP ou em áreas similares e até no prosseguimento de estudos.

Apesar do AEMGA estar rodeado de elevada oferta profissional em escolas com cariz profissional, distingue-se por estar inserido num meio populacional com elevadas necessidades e carências económicas, pelo que urge disponibilizar uma via de ensino com estas características (esta necessidade foi várias vezes veiculada nas reuniões presenciais durante a visita *in loco*, quer pelos órgãos de direção, quer pelos alunos – formandos - e Encarregados de Educação). Esta premissa está bem presente na missão que este agrupamento de escolas reclama: a “Promoção para uma escola inclusiva”, ou seja, a criação de condições pedagógicas e estruturais para que o AEMGA possa encontrar as melhores soluções para todos os seus alunos, o que tem igualmente sido um dos principais compromissos da instituição. A oferta formativa da instituição tem sido, nos últimos anos, o mais diversificada e complementar possível, procurando-se, por esta via, ir ao encontro do perfil, das capacidades e dos interesses de todos os discentes. Todos os alunos

do AEMGA têm a possibilidade de participar nas atividades do Plano Anual, e nenhum tem “ficado de fora” pela sua condição socioeconómica. Assim, a visão do AEMGA assenta numa visão da instituição escolar que representa uma conceção idealizada de organização em que as diversas unidades educativas da instituição sejam espaços onde, efetivamente, se educa/forma os alunos através de Aprendizagens de Qualidade, do exercício de uma Cidadania Ativa e numa estreita colaboração com o Contexto Envolvente. A missão é espelhada no Projeto Educativo, onde foram definidos os seguintes eixos estratégicos: 1) Continuidade; 2) Estabilidade; 3) Sustentabilidade; 4) Coerência; 5) Consistência. O AEMGA segue estes princípios no seu processo de conceção/construção e melhoria.

Os documentos sustentam que o planeamento da rede de oferta formativa tem sido realizado em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional. Efetivamente, a escola segue indicações que são emanadas superiormente e expressas nos estudos de antecipação das necessidades da ANQEP e da Área Metropolitana e, sobretudo pela diversificação de parcerias empresariais que permitem uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Esta metodologia foi confirmada aquando da visita *in loco* realizada à escola.

Quanto à participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição, pela análise do documento «Relatório do Operador» (entre outros) e pela troca de impressões realizada com os diversos *stakeholders* durante a visita, confirma-se que a oferta formativa tem sido elaborada em resposta às solicitações desses mesmos *stakeholders*.

No que respeita aos *stakeholders* externos, são mencionados como principais um conjunto de Entidades de Acolhimento e empregadoras, com e sem fins lucrativos, que espelham a procura de um trabalho realizado em conjunto, entre parceiros, um trabalho de proximidade envolvendo as forças vivas do concelho, da região e o AEMGA entre elas a autarquia e empresas no âmbito da FCT. Neste grupo de *stakeholders* externos (protocolados), destacam-se a Câmara Municipal de Espinho, Ferreira de Sá, TVPríncipe, Academia de Música de Espinho, Bosch, CERCIESPINHO, ACIVE – Associação Cívica de Espinho, Museu do Futebol Clube do Porto, Nestlé, PCI- Soluções Informática, Eurospuma, Patinhas sem Lar (Associação de Proteção de Animais), Sorema, FEST- New Directors/New Films Festival, ME-Mecânica Extra, Cordex, Centro Social de Paramos, Nascente (cooperativa de ação cultural), ADCE- Associação Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Facestore e Nascente – Cooperativa de Ação Cultural. Este grupo de entidades tem-se afigurado como parceiro próximo, ajudando a definir necessidades formativas e também proporcionando a cedência de equipamentos modernos, que de outro modo, resultariam numa despesa muito avultada para o AEMEGA. Estas parcerias estão na base de uma metodologia de formação dos alunos, não só nas instalações escolares, mas também nas instalações em contexto, confirmada e valorizada pelos *stakeholders* externos, cujo objetivo é empregar os futuros estudantes que realizam a formação, adaptando-se desde cedo à orgânica e cultura das empresas.

São também realizadas reuniões entre os *stakeholders* e os docentes/formadores/Técnicos da escola, no sentido de uma formação integrada, num exercício permanente de conjugação de conteúdos previstos e outros a integrar na formação profissional.

A definição dos objetivos estratégicos da instituição assenta também no que é a metodologia regular de funcionamento do AEMGA, ao que se acrescentam algumas inovações trazidas pelo processo de criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. Efetivamente, o relatório do operador menciona uma série de documentos que resultam, exatamente, da preocupação com a qualidade. Estes documentos serão agora elaborados sob a alçada do Observatório da Qualidade que integra a já constituída equipa EQAVET, designada por Equipa de Intervenção e Qualidade, e a Equipa de Autoavaliação. Os documentos elencados são os seguintes:

- Projeto Educativo AEMGA
- Regulamento Interno e anexos relativos a AEMGA
- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Plano de Formação
- Política de Qualidade AEMGA
- Documento Base
- Plano de Ação
- Plano de Melhoria
- Regimento: Equipa EQAVET
- Inquérito aos alunos diplomados
- Inquérito de satisfação aos empregadores
- Inquérito de satisfação aos alunos
- Inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação
- Relatório anual de atividades do ano letivo anterior
- Critérios gerais de avaliação
- Plano de Ação Estratégica Promoção do Sucesso – Relatórios de execução
- Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais)
- Projeto de autonomia e flexibilidade curricular
- Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
- Atas Reuniões

No site do AEMGA, encontramos, para além do Relatório do Operador (que contem o Plano de Melhoria), a referência aos seguintes documentos:

- Documento Base EQAVET
- Plano de Ação – Implementação EQAVET
- Projeto Educativo AEMGA
- Regulamento Interno AEMGA
- Relatório da Avaliação Externa- 2019/2020
- Relatório do Operador
- Relatório de autoavaliação segundo o Quadro EQAVET-2020-2021:
  - . Empregabilidade e Satisfação aos ex-alunos
  - . Questionário de Satisfação Empregadores

- . Questionário de Satisfação Alunos do Profissional
- . Questionário Satisfação Encarregados de Educação
- Regulamento dos Cursos Profissionais (em atualização)

No AEMGA, grande parte do processo de Autoavaliação da instituição está entregue ao Gabinete de Avaliação Interna (GAI), que desenvolve o seu trabalho ao longo do ano escolar em duas grandes áreas: Avaliação de Resultados e Avaliação de Serviços/Práticas de Inquéritos de Satisfação. Com base nos resultados obtidos e nas orientações resultantes do processo de Avaliação Externa das Escolas (que teve lugar no mês de fevereiro do presente ano), tendo vindo a construir mecanismos de autoavaliação especificamente direcionados para o Ensino Profissional. No Ensino Profissional, constitui prática regular o preenchimento (ao longo do ciclo de formação e em todos os conselhos de turma de avaliação) de uma grelha produzida pelo GAI e periodicamente melhorada de forma a desenvolver intencional e eficazmente o processo de alinhamento dos resultados com o previsto no Quadro EQAVET. Deste processo de recolha e análise de dados tem conferido maior rigor aos procedimentos de autoavaliação, junta-se a avaliação ao serviço prestado pelo AEMGA, com base no grau de satisfação manifestado pelos *stakeholders* internos, nomeadamente professores, pais e encarregados de educação, alunos, e *stakeholders* externos, empregadores e entidades (locais/regionais) de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho, aos quais, para o efeito, foram aplicados inquéritos por questionário (análise das respostas às questões abertas e pelos contactos telefónicos efetuados). Cabe à equipa EQAVET (Diretores de Curso e de Turma) a análise dos inquéritos de satisfação e apresentação dos dados obtidos, bem como a redação final do mesmo.

No planeamento da oferta formativa são definidos objetivos, atividades, metas e indicadores de curto e médio prazo e há procedimentos de calendarização, recolha e monitorização dos dados de evolução do cumprimento dos objetivos, bem como está assegurada a divulgação à comunidade dos respetivos resultados. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b>  - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).
----------------------	--

	<p>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</p> <p>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</p>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Efetivamente, constatamos parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos. São denominadas no “Documento Base” como “Plano de Ação”. O AEMGA destaca as seguintes:

Entidades	Objetivos
Equipa Formativa CP	Para facilitar a comunicação entre os diversos elementos das equipas formativas, permitiu realizar uma monitorização constante do desenvolvimento da tarefa educativa, de acordo com as orientações da equipa EQAVET.
Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis	Levantamento assertivo das necessidades de formação da equipa pedagógica que integram o Plano de Formação do AEMGA.
Associações de Pais e Encarregados de Educação	Colaborar na implementação de projetos e no desenvolvimento do Plano de Atividades. Colaborar na comunicação escola/família. Colaborar no processo de autoavaliação do agrupamento.
Serviço Profissional de Orientação da Escola (SPO)	Analisar com o SPO o perfil do aluno e potenciar o seu desempenho nas empresas, aumentando assim as possibilidades de empregabilidade futura.
Universidade do Porto	Prosseguimento de estudos/Colaboração na formação
Universidade de Aveiro	Prosseguimento de estudos/Colaboração na formação
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Acompanhar alunos (e respetivas famílias) em situação de abandono e risco.
Grupo de Empresas e Organizações	Colaborar na implementação da componente da Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais.
Câmara Municipal de Espinho	Colaborar na implementação e desenvolvimento de Projetos.

O organigrama do AEMGA (também presente no “Documento Base” e no “Relatório do Operador”) evidencia uma organização integrada e participativa sob a alçada do órgão Conselho Geral, sendo que durante a visita nos foi possível verificar um intenso e regular envolvimento dos *stakeholders* internos (a realçar o Diretor de turma) e externos que compõem o órgão referido. A realçar que há alunos do ensino profissional na

associação de estudantes. Podemos concluir que o organigrama mostra o Projeto Educativo do Agrupamento, contemplando a comunidade escolar, estando os princípios EQAVET presentes na estrutura de avaliação interna/observatório de qualidade e na comunidade educativa no seu sentido mais amplo.

A análise documental e o diálogo tido durante a visita *in loco* permitem caracterizar o relacionamento com os parceiros (*stakeholders*) externos como indo muito para além do que seria estritamente necessário para a realização de Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Efetivamente, são os *stakeholders* externos em conjunto com os *stakeholders* internos que permitem a concretização de um modelo de ensino/aprendizagem flexível e individual indo de encontro às características, necessidades e ritmos de cada aluno. Uma evidência é o Projeto Educativo “AEMGA – A Educar para o Século XXI” que engloba todos os alunos. Englobando atividades como: “Caminhada – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”, Centro de Recuperação do Parque Biológico de Gaia” (Consignação do IRS), “Pequenos almoços e lanches saudáveis”, “Atividade Final – Como Tudo”, “Limpeza das praias de Espinho”, “Participação em Projetos, concursos e eventos (Ciência e Matemática na Roménia, eTwinning, Surf, etc.)”.

Os alunos, formandos, participam em projetos de âmbito local e nacional, que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Realizam a feira das profissões, contando com a presença dos antigos alunos. Deverá ser referido o Projeto RUMOS, pelo qual o AEMGA se demonstra aberto a toda a comunidade, realizando atividades na escola sede como palestras, subordinadas a diferentes temáticas e envolvendo diversos palestrantes.

Entendemos que no domínio dos projetos internacionais deveriam existir um pouco mais de eventos, integrados na programação curricular dos cursos e unidades de formação/ curriculares, nomeadamente no que respeita à prossecução de Formação em Contexto de Trabalho. De qualquer modo, a situação que atravessamos de pandemia (COVID-19) justifica a não realização de intercâmbios internacionais de professores e de alunos, conforme pudemos constatar durante a visita *in loco*.

O AEMGA tem um Plano de Formação ambicioso formado a partir do levantamento exaustivo das necessidades de formação do seu pessoal (docente e não docente), com recurso a formadores internos e externos e em articulação com o Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis. No ano letivo 2018/2019 todas as ações de formação previstas foram realizadas. No ano, 2019/2020, devido à pandemia, já o mesmo não se verificou. Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição, tendo em conta o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade para reforçar o desempenho. Estas necessidades de formação basearam-se em critérios internos. O AEMGA entende que para a elaboração do próximo Plano de Formação será necessário ouvir os *stakeholders* externos. No entanto, os cronogramas dos Cursos Profissionais são negociados com os *stakeholders* externos, nomeadamente na escolha das UFCDs facultativas.

O AEMGA consegue, de forma exemplar, assegurar uma formação em contexto de trabalho a um nível de excelência, como foi reconhecido pelos representantes de *stakeholders* externos ouvidos na visita, bom como pelos pais dos alunos.

Um ponto que foi salientado, em especial pelos *stakeholders* externos, foi a necessidade de aumentar o número de horas de formação em contexto de trabalho, no entanto, tal não depende diretamente dos órgãos da Escola, na medida em que se trata de uma matéria regulamentada.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> </ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da

qualidade EQAVET, podemos afirmar que já era prática regular no AEMGA, no Ensino Profissional, o preenchimento (ao longo do ciclo de formação e em todos os conselhos de turma de avaliação) de uma grelha produzida pelo GAI (Gabinete de Avaliação Interna) e periodicamente melhorada de forma a desenvolver intencional e eficazmente o processo de alinhamento dos resultados com o previsto no Quadro EQAVET, suportado neste processo de recolha e análise de dados.

Os dados reunidos pelo GAI permitem um planeamento realista em termos de objetivos que a instituição definiu para alinhamento com o quadro EQAVET. Os dados relativos ao triénio 2018-2020, estão disponíveis no Relatório do Operador e também nos dados disponibilizados na plataforma da ANQEP/ EQAVET. Assim, está prevista a avaliação/monotorização, várias vezes em cada ano letivo, com a elaboração e divulgação à comunidade de relatórios de avaliação e de revisão, que incluem planos de melhoria.

A recolha de dados para todos os indicadores supracitados implica que os *stakeholders* internos e externos participem na análise contextualizada dos resultados apurados, e também na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da educação e formação profissional.

A reunião *in loco* com os estudantes permitiu aferir um acompanhamento e preocupação por parte da escola com percurso escolar de cada aluno, com relevo para o desempenho e a satisfação do pessoal do formando.

A Escola disponibiliza adequadamente, na sua página oficial, os resultados da avaliação e da revisão, bem como as demais informações sobre o processo de qualidade.

#### **Critério 4.**

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

### Fundamentação

O AEMGA elabora relatórios trimestrais para aferir o grau de concretização dos objetivos e metas definidas. As equipas pedagógicas reúnem regularmente para acautelar eventuais situações de desvio, sendo realizado um plano de melhoria que visa suprir as lacunas detetadas.

A partir do GAI do AEMGA, são também realizados anualmente inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, onde é feito tratamento estatístico dos resultados obtidos, sendo estes na grande generalidade excelentes. O operador já consolidou a metodologia dirigida à qualidade, de modo a poder apresentar resultados de âmbito global de forma pública mais do que uma vez por ano. Relativamente à disponibilização de informação no site, o AEMGA, disponibilizou recentemente os resultados do seu processo de criação de um sistema conforme aos critérios EQAVET, pelo que verificamos que esses dados são colocados no site, este ano, uma vez, mas no futuro, mais do que uma vez por ano.

### 2.4 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado****Fundamentação**

No processo de Verificação da Conformidade, durante a visita *in loco*, no painel com os órgãos de Direção, bem como nos restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. Referimo-nos, por exemplo, às reuniões de Conselho de Turma, às reuniões do Conselho Pedagógico, às reuniões do Conselho Geral e reuniões da equipa EQAVET, bem como os procedimentos de recolha de feedback e de revisão que fazem parte de um processo estratégico de monitorização e organização do gabinete Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). Toda a informação pertinente é adequadamente divulgada no sítio oficial da Escola, nomeadamente no separador EQAVET.

**2.5 Critério 6.**

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado****Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado****Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

É notório o esforço realizado pelo AEMGA no sentido de implementar um sistema para a qualidade seguindo os critérios ANQEP/ EQAVET, nomeadamente pela criação da equipa EQAVET – Equipa de Intervenção e Qualidade, envolvendo assim estrategicamente alguns *stakeholders* internos e externos. Estes *stakeholders* afiguram-se determinantes na obtenção e disponibilização pública de dados de monitorização essenciais nas fases de avaliação e revisão integradoras de um ciclo de qualidade.

É visível nos documentos institucionais a presença no organigrama do AEMGA do Observatório da Qualidade – (Gabinete de Avaliação Interna -GAI).

O AEMGA reviu e adaptou os seus documentos fundamentais em articulação com princípios da qualidade EQAVET, que está a ser realizado em correspondência com a linguagem do referencial EQAVET, de modo a clarificar a aplicação do ciclo, agora melhorado com indicadores surgidos do processo de criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET, tendo já sido divulgado os respetivos resultados, tal como foi já referido.

Encontramos evidências da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, tanto na rede interna como no sítio *internet* da instituição. Esta informação poderia ser melhorada, por exemplo, com a apresentação de casos de sucesso profissional ou de prosseguimento de estudos para o ensino superior (não obstante estes últimos serem apresentados na avaliação) ou testemunhos de formandos sobre as suas experiências de aprendizagem.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Verificámos um esforço e um compromisso notáveis por parte da direção da escola, bem como por parte da generalidade dos *stakeholders*, com o seu sistema de controle/garantia da qualidade, segundo os padrões EQAVET, tendo transparecido durante a visita um permanente e estreito envolvimento de todo o conjunto de *stakeholders* envolvidos. Notámos o esforço e o compromisso da Equipa constituída no âmbito do processo de certificação em referência. O AEMGA prossegue, com empenho, os objetivos de criação de um sistema para a Qualidade conforme o referencial EQAVET, dando continuidade a um conjunto de boas práticas que caracterizam o agrupamento e o Ensino Profissional em concreto.

## III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

O resultado da avaliação da Escola é globalmente positivo, no sentido de que a mesma cumpre os vários critérios aplicáveis. Não obstante, a pontos que a Escola pode melhorar, nomeadamente reforçar e ampliar a formação específica do corpo docente, isto é, nas áreas que os mesmos lecionam, bem como, no que respeita à fase de

avaliação e de revisão, prever a elaboração de, pelo menos, um relatório ao fim de cada trimestre, e só por isso, sem prejuízo dos procedimentos de monitorização e de discussão que já estão implementados.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, propõe-se

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.                      | <input checked="" type="checkbox"/> |
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano. | <input type="checkbox"/>            |
| a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.                       | <input type="checkbox"/>            |
| a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.                  | <input type="checkbox"/>            |

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Fafe, 14 de fevereiro de 2021